

Campo Grande apresenta a Proposta de Paz de 2015

Cerca de 290 pessoas participam do evento na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Protagonismo é a palavra-chave desta localidade. Em atividade conjunta dos grupos da BSGI local – Departamento de Comunicação (DECOM), Núcleo dos Estudantes Universitários e demais lideranças locais – foi realizada a apresentação da Proposta de Paz de 2015 do presidente da Soka Gakkai Internacional, dr. Daisaku Ikeda, pelo segundo ano consecutivo, fazendo parte do calendário oficial da Biblioteca da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul – UFMS. O evento foi realizado no dia 26 de setembro com a presença de 288 participantes. A organização local da BSGI produziu também painéis com os pontos centrais da Proposta, Compromisso de todos com um mundo mais humano: acabar com a miséria da Terra. Os painéis permaneceram expostos ao público estudantil de 19 a 23 de outubro como parte da programação da Biblioteca na Semana Nacional do Livro.

Desde o início do ano, quando o resumo desta proposta de paz foi publicado em janeiro, organizações de todo Brasil se reuniram para pensar nas possibilidades de apresentações às entidades da sociedade civil, em especial às academias. Dessa forma, o núcleo de Campo Grande iniciou os contatos com a UFMS para discutir os preparativos. O engenheiro civil, advogado e vereador Marcelo Bluma –

amigo da BSGI há 12 anos – foi convidado a participar e apresentar suas considerações acerca do texto.

Sobre a proposta Bluma enfatizou que considera o documento muito importante e interessante. Sentindo-se honrado com a oportunidade, discorreu sobre os principais pontos do texto, traçando um paralelo bastante sensível quanto à questão do conflito entre indígenas e fazendeiros na região sul do Estado.

“A proposta de paz me inspirou bastante e acho que esse é o real sentido da proposta: inspirar as pessoas e chamar a atenção para algumas mudanças que a gente precisa implementar para que tenhamos, de fato, um compromisso com um mundo mais humanizado de forma a erradicar a miséria”, ressaltou Bluma.

Dos três temas prioritários que embasam a proposta, o vereador considerou extremamente importante a reação em cadeia do empoderamento. Outro ponto é a sugestão para uma reumanização tanto da política quanto da economia. “Quero me aprofundar um pouco mais sobre os documentos do dr. Daisaku Ikeda”, declarou.

Segundo Stephanie Ribas, secretária do DECOM local, a explanação do vereador traçando paralelos com os temas e a realidade do Estado do Mato Grosso do Sul, foi brilhante pois o conflito é um tema

atual e que envolve governos em escalas municipal, estadual e federal. "Ele destacou o que o presidente Ikeda diz sobre a amizade e considerou que se as pessoas buscassem criar alguma empatia em qualquer relação, raramente ocorreriam conflitos, porque a empatia nos motiva à busca por uma solução", destacou Stephanie.

Integrante de um dos grupos de bastidores da BSGI de Campo Grande, Evelize Gogosz, disse ter ficado encantada com o evento e pode perceber que os ideais da Soka Gakkai baseados na filosofia humanística do budismo de Nichiren Daishonin estão sendo absorvidos por diferentes povos, culturas e religiões. "Fazer parte dessa mudança por meio da contribuição do apoio nos bastidores da BSGI é uma oportunidade única de fazer história", finalizou Evelize.